

AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO II CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTE POPULAR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Leidiane Marques Maciel¹, Joaquim Torres Filho²

Resumo: A Educação Ambiental surgiu da necessidade de solucionar problemas relacionados a interação negativa entre homem e ambiente, assim, o processo de sensibilização é uma etapa crucial quando trata-se de Educação Ambiental, sendo que a partir disso a sociedade pode entrever os graves problemas ambientais existentes, bem como as formas de revertê-los afim de garantir a preservação dos recursos naturais. Neste sentido surge o curso formação de Agentes Populares de Educação Ambiental na Agricultura Familiar, ofertado pelo Ministério do Meio Ambiente, que tem por objetivo formar agentes populares capazes de discernir e refletir de forma crítica sobre as questões socioambientais em seu território, sendo ofertado na modalidade a distância. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o processo de ensino e aprendizagem do segundo curso de formação em Agentes Populares de Educação Ambiental, oferecido na modalidade à distância pelo DEA/MMA/UNILAB. Aplicou-se um questionário semiestruturado contendo dez perguntas a um universo de 20 discentes participantes do curso. De acordo com a avaliação dos discentes o curso em sua totalidade atendeu às expectativas no sentido de oferecer uma educação de qualidade, pois se tratando de Educação Ambiental, não deve ser medido esforços para a promoção de uma educação de qualidade, tendo em vista que o profissional capacitado irá contribuir para a sociedade com atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente e qualidade de vida.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Práticas. Educativas. Ambiente.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: leidiane@aluno.unilab.edu.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: joaquim.torres@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A Educação ambiental surgiu da necessidade de solucionar problemas relacionados a interação negativa entre homem e ambiente, causadas em grande parte pelas mudanças ocorridas na humanidade nos últimos séculos, como o surgimento da produção industrial que acarretou na utilização desenfreada dos recursos naturais e as mudanças nos valores da sociedade, que também contribuíram para a decadência ambiental, obtendo-se como consequência a utilização sem limite dos recursos naturais.

Assim, é indispensável as práticas educativas articuladas com a problemática ambiental, como parte componente de um processo educativo que reforce um pensar da educação orientado para refletir a educação ambiental num contexto de crise ambiental, de crescente insegurança e incerteza face aos riscos produzidos pela sociedade global, o que, em síntese, pode ser resumido como uma crise civilizatória de um modelo de sociedade (JACOBI, 2005).

O processo de sensibilização é uma etapa crucial quando se trata de Educação Ambiental, sendo que a partir disso a sociedade pode entrever os graves problemas ambientais existentes, bem como as formas de revertê-los afim de garantir a preservação dos recursos naturais. Mas para que isso ocorra é necessário pessoas capacitadas para disseminar conhecimento e práticas sustentáveis, e mais que isso, uma sociedade receptiva a tais mudanças e disposta a aprender e executar os conhecimentos adquiridos.

Neste sentido surge o curso formação de Agentes Populares de Educação Ambiental na Agricultura Familiar, ofertado pelo Ministério do Meio Ambiente, que tem por objetivo formar agentes populares capazes de discernir e refletir de forma crítica sobre as questões socioambientais em seu território. O curso é voltado ao aprimoramento do conhecimento ambiental e busca tornar seus participantes capazes de atuar de forma concisa e concreta na esfera local, promovendo ações que propiciem condições de vida dignas no meio rural (MORAES, 2015).

O curso é ofertado na modalidade à distância com a presença de tutores capacitados afim de facilitar o aprendizado pelos discentes. A Educação a Distância vem se difundindo cada vez mais pelo mundo pela facilidade na transmissão do conhecimento, considerando que o estudante se sinta livre para administrar seu tempo de estudo e não se limite a um espaço físico,

desta forma, através desta modalidade de ensino, a Educação Ambiental pode alcançar um maior público e contribuir para o fortalecimento das práticas ambientais sustentáveis.

Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o processo de ensino e aprendizagem do segundo curso de formação em Agentes Populares de Educação Ambiental, oferecido na modalidade à distância pelo DEA/MMA/UNILAB, perante uma parcela dos estudantes que concluíram o curso com êxito.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no período de 20 de agosto a 10 de setembro de 2016, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, localizada no município de Redenção – Ceará. Aplicou-se um questionário semiestruturado contendo dez perguntas a um universo de 20 discentes participantes do curso de formação de Agentes Populares em Educação Ambiental na Agricultura Familiar, realizado via EAD na plataforma do Ministério do Meio Ambiente.

O critério utilizado para a seleção dos estudantes participantes da pesquisa foi a conclusão do curso com emissão do certificado. As perguntas foram estruturadas a partir de um embasamento a respeito da estrutura da plataforma, das facilidades e dificuldades enfrentadas pelos discentes durante a realização deste. Os estudantes atribuíam notas de 1 a 5 para cada questão, considerando 1 = insuficiente e 5 excelente. As perguntas foram diretamente ligadas ao conteúdo e à estrutura que o curso apresentava.

O questionário foi elaborado pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica – NEA e após o término de todo o procedimento de pesquisa, os dados fornecidos foram tabulados e interpretados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A frequência de dedicação ao curso é o principal fator quando se trata de Educação a Distância, pois evita atrasos em relação ao conteúdo e contribui para um melhor aprendizado. Segundo a avaliação dos discentes para este quesito, 48% se atribuíram nota 5, cumprindo todas as exigências de participação no curso, objetivando uma boa formação, enquanto que 33% dedicaram seu tempo parcialmente ao curso, não cumprindo as exigências de horas diárias para um bom aprendizado.

Quando indagados sobre se o curso atendeu as suas expectativas, 90% dos estudantes avaliaram nota máxima (5), sendo que o mesmo resultado se repetiu ao conteúdo programático, em que 90% dos discentes também responderam ser excelente, aprovando todos os materiais disponibilizados pelo curso, considerando de fundamental importância para sua formação profissional.

O resultado em relação ao acesso à internet indicou que 55% dos discentes apresentaram boa frequência a plataforma do curso, fato este de grande relevância, pois a dificuldade de acesso à rede torna o curso inviável, uma vez que a maioria dos recursos oferecidos é de caráter online.

Em relação aos vídeos disponibilizados na plataforma como material extra, apenas 29% dos estudantes assistiram todos os vídeos, dados estes que apontam que nem todos os discentes se dedicaram ao conteúdo extra, que é um ótimo complemento ao assunto abordado.

Quando questionados sobre o atendimento oferecido pelos tutores durante o curso, 67% consideraram como excelente. A presença de tutores capacitados a intermediar o conhecimento, é de extrema importância quando o assunto é Educação Ambiental, uma vez que o curso está sendo ministrado a distância e eventuais dúvidas poderão surgir ou controvérsias em relação ao que está sendo abordado.

A avaliação do curso no que diz respeito à aplicação prática na carreira profissional dos participantes, foi a contento. Neste sentido, 67% dos entrevistados analisaram como excelente a oportunidade de participar e usar o conhecimento para crescer no ofício bem como compartilhar e aplicar todo o conhecimento adquirido em sua comunidade.

Diante dos resultados, torna-se evidente que a Educação Ambiental é uma disciplina imprescindível na formação profissional de qualquer indivíduo, visando a melhoria da qualidade de vida das populações envolvidas, como processo participativo através do qual o indivíduo e a comunidade adquirem conhecimentos, atitudes, voltadas para o cumprimento do direito a um ambiente ecologicamente equilibrado em prol do bem comum das gerações presentes e futuras.

CONCLUSÕES

De acordo com a avaliação dos discentes o curso em sua totalidade atendeu às expectativas no sentido de oferecer uma educação de qualidade, pois se tratando de Educação Ambiental, não deve ser medido esforços para a promoção de uma educação de qualidade, tendo em vista que o profissional capacitado irá contribuir para a sociedade com atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente, obtendo-se como consequência uma boa qualidade de vida e a sustentabilidade do planeta. Portanto, investir em cursos neste âmbito é um excelente passo para promover mudanças na realidade de degradação atual, sendo a educação o ponto chave para reverter este processo.

REFERÊNCIAS

JACOBI, Pedro Roberto; Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 233-250, 2005. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a07v31n2.pdf>> Acessado em: 25 ago. 2016.

MORAES, Marta. Educação ambiental tem dois novos livros. **Ministério do Meio Ambiente**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/index.php/comunicacao/agencia-informma?view=blog&id=1174>>. Acessado em: 29 ago. 2016.